RELATÓRIO DA VISITA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA ÀS ESCOLAS: EEB PROF. JOÃO MARTINS VERAS, EEB PROF. RUDOLFO MEYER, EEB PROF. ANTONIA ALPAIDES CARDOSO DOS SANTOS, EEB MARLI M DE SOUZA E EEB ANNES GUALBERT MUNICÍPIO DE JOINVILLE, REALIZADA NO DIA 07 DE JUNHO DE 2013



#### INTRODUÇÃO

No dia 06 de junho de 2013 a Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em parceria com a Câmara Municipal de Joinville, realizou Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Joinville, como o objetivo de promover o debate sobre as escolas interditadas, as enturmações e a necessidade de construção de novas escolas de ensino médio no município de Joinville.

Após os depoimentos e relatos feitos na Audiência Pública, a Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembléia Legislativa resolveu visitar, no dia 07 de junho, as escolas estaduais EEB Prof. João Martins Veras, EEB Prof. Rudolfo Meyer, EEB Prof. Antonia Alpaides Cardoso Dos Santos, EEB Marli Maria De Souza e EEB Annes Gualberto.

O presente relatório contém, além da ata da Audiência Pública, a descrição dos diversos itens observados nas visitas realizadas Às escolas selecionadas. Contém também, anexo, documentos relacionados às demandas por realização de reformas e construções de novas escolas no município de Joinville.



### ÍNDICE

Ata da Audiência Pública	04
EEB Prof. João Martins Veras	09
EEB Prof. Rudolfo Meyer	17
EEB Prof. Antonia Alpaídes Cardoso Dos Santos	24
EEB Marli Maria De Souza	36
EEB Annes Gualberto	42
Anexo I - Moção	52
Anexo II – Abaixo-assinado	55
Anexo III – Auto de Intimação da Vigilância Sanitária	96
Anexo IV – Laudo Técnico da Secretaria de Desenvolvimento Regional	98
Conclusão	131



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA PARA DEBATER SOBRE "ESCOLAS INTERDITADAS; CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE", REALIZADA NO DIA 06 DE JUNHO DE 2013, ÀS 19:30H, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, MUNICÍPIO DE JOINVILLE.

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Joinville, realizou-se Audiência Pública da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) com o objetivo de debater sobre "escolas interditadas; construção de novas escolas de ensino médio no município de Joinville". O senhor Deputado Estadual Antônio Aguiar, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Alesc e Presidente da Mesa, deu início a Audiência Pública chamando para compor a Mesa as seguintes autoridades: Vereador Cláudio Aragão, Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Câmara de Vereadores de Joinville; Sra. Dalila Leal, Gerente de Educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville; Sr. Gilberto de Souza Leal Júnior, Presidente da Fundação Municipal Albano Schmidt; Sra. Daiana Delamar Agostinho, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Joinville; Sr. Fabiano Lopes de Souza, Gerente de Infraestrutura da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville; e Sr. Deputado Estadual Sandro Silva. Em seguida, o Presidente da Mesa Deputado Antônio Aguiar anunciou a presença das demais autoridades: Sr. Domingos Miranda, representando o Deputado Estadual Darci de Matos; Sr. Rodrigo Thomazi, Vereador de Joinville; Sr. Dorval Pretti, Vereador de Joinville; Sr. João Carlos Gonçalves, Presidente da Câmara de Joinville; e Sr. Otanir Matiola, representando o Deputado Dirceu Dresch. Posteriormente, informou a justificativa de ausência do Deputado Estadual Carlos Chiodini, que encontra-se em viagem oficial, e a presença da Sra. Marly, Vice-presidente do Conselho Municipal de Educação de Joinville; e do Sr. Manoel Francisco Bento, Vereador de Joinville. Na sequência, o Deputado Estadual Antônio Aguiar agradeceu a presença de todos, apresentou a dinâmica dos trabalhos e explanou sobre a importância do tema a ser discutido. A seguir, concedeu a palavra ao Sr. Cláudio Aragão, que cumprimentou a todos os presentes e disse que a Câmara de Vereadores é "para-choque" do município, pois é o local mais próximo do povo, por isso procuraram a Comissão de Educação da ALESC para realizar a audiência pública. O assunto proposto para ser tema da Audiência Pública tem sido muito discutido na região e a Gerência de Ensino da Secretaria Regional tem vindo a Câmara para dar explicações sobre os problemas que estão ocorrendo na educação no município de Joinville. Informou que há quatro escolas interditadas no município, pela Vigilância Sanitária, e que há apenas duas unidades escolares a serem construídas pelo Estado e não quatro unidades como estava previsto, por isso esse assunto é tão importante. Agradeceu a presença da Comissão de Educação da ALESC. Encerrada a fala do Sr. Cláudio Aragão, a Audiência foi interrompida por um breve momento para a chegada e manifestação de estudantes. Retomando a palavra, o Presidente da Mesa, Dep. Antônio Aguiar, disse que é preciso melhorar a qualidade do ensino e a qualificação dos professores. Disse ainda que é necessário que as autoridades se preocuparem com os cidadãos. Posteriormente, passou a palavra para a Sra. Dalila Leal, que cumprimentou a todos e disse que quando era vereadora enviou relatórios ao Secretário de Estado da Educação, Sr. Eduardo Deschamps, relatando os



problemas nas escolas que estão interditadas, mas que atualmente o governo está procurando melhorar. Informou que há alguns processos aguardando licitação para reformas. Sobre enturmações, informou que sempre houve. Nos finais e inícios de ano sempre são feitas as matrículas dos alunos e no mês de abril são verificadas como estão as turmas com relação ao número de alunos. Se houver número de alunos inferior ao previsto nas turmas, são feitas as enturmações. Este ano foi enviado uma correspondência interna circular para as Gerências de Educação falando sobre as enturmações, mas trabalhando cada escola de forma isolada. Houve escolas em que não foi preciso mexer, porém em outras escolas há turmas com 10 ou 15 alunos que precisam ser revistas. É preciso ver com cuidado as interdições das escolas e o Governo está vendo cada caso e fazendo o possível para resolver todos os problemas. Enfatizou que no que depender da Gerência de Educação os problemas serão resolvidos, mas é preciso estar no orçamento. Sem incluir esses problemas no orçamento não será possível resolver as interdições, mas para isso é preciso apoio, inclusive dos deputados. A seguir, assumiu a palavra o Vereador Adilson Mariano que cumprimentou a todos e disse estar insatisfeito com a atenção do Governo e da ALESC, por causa da ausência dos Deputados da região, isso demonstra o grau de importância que dão à educação. Desde 2099 a Câmara está discutindo os mesmos problemas nas escolas estaduais, inclusive com audiências públicas e até agora nada foi feito, pelo contrário, aumentaram o número de escolas interditadas. Em 2013, 11 escolas foram interditadas e, até o momento, 4 escolas continuam interditadas, sendo que 3 escolas estão fechadas, não houveram nem matrículas, são verdadeiros "elefantes brancos". Quando os professores fazem greve para exigirem o cumprimento do piso salarial, o Governo culpa os professores e diz que eles colocam em risco o ano letivo, e quando as escolas estão interditadas, não há risco de perder o ano? Quanto mais tempo passar pior ficará a situação. È preciso tomar atitude, seja via Ministério Público ou outras ações concretas, se não, irá acabar havendo greve por causa das interdições. Enfatizou que a ausência do Secretário Deschamps mostra o descaso e que a sua presença seria fundamental para discutir os problemas. Posteriormente, assumiu a palavra o Vereador Rodrigo Thomazi, membro da Comissão de Educação da Câmara, cumprimentando a todos e dizendo a ausência de diversas autoridades, Secretário da Educação e Deputados prejudica a discussão do assunto. O assunto já está esgotado, pois a Câmara sempre o discute, mas nada é feito pelas autoridades e os problemas estão aumentando. Sugeriu a criação de uma comissão permanente para discutir e buscar solução para os problemas, pois isso atinge a todo o município. A Secretaria Municipal de Educação, com certeza teria vontade de participar dessa comissão. Comunicou que Câmara de Vereadores aprovou uma Moção (anexo) que foi encaminhada ao Secretário Deschamps, solicitando a implantação de uma escola de Ensino Médio entre os bairros Espinheiros e Comasa. Falou que muitas vezes as obras são feitas e mesmo assim os problemas continuam, pois falta fiscalização na realização das obras. É preciso formar essa comissão com urgência, pois a comunidade escolar e os pais sofrem com os problemas. Assumindo a palavra, o Vereador Dorval Pretti cumprimentou a mesa e disse que falta espaco para atender adequadamente os alunos, que a educação é a essência do desenvolvimento de um povo. As autoridades que deveriam se interessar pelo desenvolvimento das escolas parecem não se importar, que escolas interditadas é um absurdo e que isso não acontece de uma hora para outra, os problemas aparecem com o tempo, devido a falta manutenção. É preciso melhorar as condições das escolas para melhorar o atendimento aos alunos. Além disso, é preciso pensar em ensino integral, porém sabemos que é difícil, devido às condições das escolas. Informou ainda, que há muita reclamação com relação aos diretores de escola, pela falta de gestão de



alguns. Enfatizou que é preciso repensar uma forma de rever estas escolhas. Informou que estão entregando à Comissão de Educação da ALESC e à Gerência de Educação uma Moção da Câmara, solicitando a construção de uma escola de Ensino Médio entre os bairros Pinheiros e Comasa. Retomando a palavra, o Presidente Antônio Aguiar falou que a palavra estava aberta para manifestação dos demais presentes e que cada um teria o tempo de 3 minutos para a fala. Solicitando a palavra, o Sr. Oscar Maya, Diretor do Cedup de Joinville, disse que as escolas devem ter manutenção preventiva e que é possível aproveitar os apenados para realizar essa manutenção. Ele está em contato com a Justiça para verificar a possibilidade de preparar os apenados para fazerem a manutenção dos Cedup. Posteriormente, o Sr. Juarez, Presidente da APP da EEB Presidente Médici, pediu a palavra para falar que a escola Médici está em péssimas condições e que é preciso ter manutenção para não se chegar a esse ponto. É preciso escola em tempo integral, mas em condições de funcionamento. O Sr. José Carmelito, Presidente Municipal do Partido Republicano Popular, solicitou a palavra para dizer que tudo está acontecendo por falta de condições políticas. Informou que Joinville é a 25° cidade mais rica do Brasil e indagou como pode não ter dinheiro para manter as escolas. O Governo tem a maioria dos deputados e isso não está resolvendo, o mesmo ocorre no município, pois falta segurança e educação. O Governo tem dinheiro para construir estádios de futebol, mas não investe em educação. O estudante Luiz Souza, da União Joinvilense dos Estudantes Secundaristas / UJES, tomou a palavra para dizer que chega de enrolação, sempre falam a mesma coisa, que falta dinheiro. As escolas interditadas estão aumentando e quando arrumadas logo estão com problemas. Disse que estão cansados de promessas e que dia 18 de junho estarão indo à Florianópolis para falar com o Governador do Estado. Solicitando a palavra, a Sra Daiana Delamar Agostinho cumprimentou a mesa e disse que o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente tem a função de deliberar sobre a política para a criança e o adolescente do município. A educação transforma a sociedade e a solução é o comprometimento e a vontade do governo. Disse que não é mais possível esperar e que o Conselho Municipal irá junto dia 18 de junho falar com o Governador. O estudante Iago Paqui, da UJES, pediu a palavra para dizer que já foram muitas audiências, reuniões com a Comissão de Educação, manifestação, mas até agora nada foi feito. A UJES visitou várias escolas e a reação dos diretores foi de proibir à visita as salas para convidar os estudantes para participar da audiência. Essa proibição fere a lei. É dever da Casa contribuir com que os estudantes, por isso deveriam, talvez contribuir com um ônibus para que possam ir dia 18 de junho à Florianópolis. A estudante Stefany Ribelo, do Grêmio estudantil da EEB Conselheiro Mafra, pediu a palavra para dizer que já veio várias vezes a Câmara e mais uma vez não houve mudanças. O colégio está caindo e tem medo que o ginásio de esportes no próximo ano não funcione, seja interditado. A partir do momento que quebra a confiança, não é possível mais retomá-la e a confiança dela no Governo já acabou, porque precisa sair de casa e pedir ajuda para ter uma educação de qualidade. O estudante Gabriel Eloy, do Grêmio estudantil da EEB Conselheiro Mafra, solicitou aos presentes que tomem providencias para acabar com a repressão ao grêmio estudantil. No colégio dele a diretora ameaçou adverti-lo caso ele continuasse com a manifestação. A sra. Alexsandra Piazeto, da APP da EEB Juracy, falou que na escola dela aconteceu um curto circuito, que estão sem cozinha há alguns meses e que o Governo jogou a responsabilidade para a empresa Nutriplus, e ela para o Estado. Questionou como deixaram chegar a esse ponto. Reclamou da qualidade da merenda, que é péssima, que não é possível nem dar para um cachorro, que dirá para uma pessoa. Afirmou estar sendo barrada ao entrar na escola pela própria direção, por ser representante dos pais. O



Sr. *Antônio Altair* ao solicitar a palavra disse que todos lêem jornal e vêem que as escolas estão caindo, quebradas, mas questiona o fato do Governo dizer que a escola estadual é modelo. Então questiona, modelo de que? Ela é precária, toda quebrada, sem quadra de esporte. Estão se manifestando porque têm o direito a exigir escola de qualidade. Retomando a palavra, o *Presidente Antônio Aguiar* parabenizou os alunos pela luta por melhor qualidade de ensino. Assumindo a palavra, o Sr. Engenheiro Fabiano Lopes de Souza disse que desde 2011 o Governo vem investindo em manutenção nas escolas, porém o que vem sendo um desafio é a manutenção preventiva e corretiva. Afirmou que os problemas de Joinville são grandes, porém, são proporcionais ao tamanho da cidade. De fevereiro a maio de 2013 os contratos de manutenção vigentes já somam R\$ 420.000, mas sabe-se que isso não é suficiente, devido ao histórico de manutenção que não conseguiram manter ao longo dos anos. As escolas Eng. Annes Gualberto, Conselheiro Mafra, Prof Maria Amin Ghanem e Placido Olimpio De Oliveira estão em processo em licitação para reforma, e isso é fruto da manifestação da comunidade e da Câmara Municipal, e que a Secretaria de Desenvolvimento Regional/SDR está tentando dar continuidade. Afirmou faltar ao governo tornar mais transparente o processo de licitação, para que a população possa verificar e ter uma idéia de como funciona uma licitação, além da falta de acompanhamento nas obras das escolas. Pediu ao Deputado Aguiar ajuda para tentar resgatar mais recursos para a região, pois a cidade contribui muito para o Estado e necessita disso. Enfatizou que a SDR não está brincando, sempre que possível participam de reuniões e estão fazendo o que podem para ajudar as escolas. Pediu a palavra o Sr. João Diego Leite, estudante de Jornalismo, para dizer que a Audiência pode se resumir em 3 pontos: 1- repressão nas escolas, pelo impedimento dos diretores de escola em deixar os alunos e pais se manifestarem a favor de uma melhor qualidade na educação; 2- descaso, pela falta de livros, bibliotecas adequadas, bibliotecários, quadras cobertas e manutenção; 3- solicita ao Deputado Antônio Aguiar uma convocação para Secretário Estadual de Educação Sr. Eduardo Deschamps para participar, dia 18 de junho, de uma Audiência Pública exigindo uma solução para todos os problemas apresentados. Afirmou que a função da Gerência de Educação não é proibir os alunos de se organizarem em grêmios e de se manifestarem em favor da melhoria das escolas. Acredita que isso não é ordem da Gerente Dalila, apenas casos isolados. Sra. Salete Rocha, do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, solicitou a palavra para dizer que não pode falar muito de cobranças, pois foi a população que escolheu o governo. O povo pode e tem capacidade de escolher seus representantes, e ele tem poder de destituí-los. A democracia é completa quando há atitude. As direções das escolas deveriam estar em maior número participando da Audiência, pois eles representam as escolas, e os alunos deveriam estar aqui e se manifestarem. Não é com luta e agressões que os problemas se resolverão, mas votando melhor nas próximas eleições. A educação é o tripé, com a segurança e a saúde. Solicitando a palavra, o Sr. Gilberto Leal falou que é preciso manutenção preventiva, mas como fazê-la sem recurso? É preciso que ele chegue aos diretores de escolas através de descentralização. Joinville é a maior cidade do Estado e precisa de atenção por parte do governo. O Deputado Estadual Sandro Silva pediu a palavra para comunicar que foi convocado para participar da Audiência por uma aluna da EEB Prof Juracy Maria Brosig, que está com medo da escola ser interditada. Afirmou ter certerza que a ordem de repreender as APPs ou alunos não partiu da Gerente Dalila, mas que é preciso que ela veja onde estão os excessos por parte dos diretores de escola. Em uma escola, a empresa que ganhou a licitação começou a reforma e não terminou alegando falta de recursos. Então, é preciso cuidar da licitação, para que problemas como esse não mais



ocorram e há empresas que colocam o preço lá embaixo e depois não dão conta de fazer a obra. Afirmou ser necessária a participação de um representante da Comissão de Educação da ALESC na reunião do dia 18 de junho. Pedindo novamente a palavra, o Vereador Cláudio Aragão parabenizou os estudantes pela presença e disse que se posicionaram muito bem. Algumas pessoas não entendem a função dos vereadores, mas eles não vão parar de dar suporte ao que precisarem. Sugeriu a Deputado Antônio Aguiar criar uma lei que destinerecursos para manutenção diretamente na conta das APPs, de forma mensal. Reclamou da ausência dos deputados da Região e agradeceu a Comissão de Educação da ALESC por atender a solicitação de realização de Audiência Pública. A Sra. Daiana Delamar Agostinho pediu novamente a palavra para afirmar que com a reclamação de que os grêmios não podem chamar os alunos para participar das manifestações, o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente irá mandar para as escolas uma circular informando do direito dos grêmios estudantis. A seguir, passou a palavra para mais uma manifestação da Sra. Salete Rocha, que disse que a criança e o adolescente têm o direito de se manifestar e todos deveriam ter sido ouvidos na Audiência. Afirmou que o Conselho estará junto com os alunos na reunião do dia 18 de junho. Tomando a palavra, a *aluna Andreli* falou que a EEB Conselheiro Mafra está em péssimas condições e perguntou para onde os alunos irão caso ela venha a fechar. Sem escolas os estudantes virarão marginais. A única esperança dos estudantes é o grêmio estudantil e a UJES. É preciso que o governo conheça a dificuldade dos alunos. O Vereador Adilson Mariano solicitou a palavra para tirar alguns encaminhamentos da audiência: 1- que a Comissão de Educação da ALESC convoque o Secretário de Educação Sr. Eduardo Deschamps para reunião dia 18 de junho e viabilize uma audiência junto ao Governador, para receber os alunos; 2- que alguma entidade libere verba para o deslocamento dos alunos no dia 18 de junho; 3- que a Comissão de Educação da ALESC faça um ofício às escolas estaduais garantindo o direito dos alunos e pais de se manifestarem. 4- que a Comissão de Educação da ALESC encaminhe a ata da Audiência ao Ministério Público, pedido providencias para que exija do Estado cumprimento da legislação. 5- entregou à Mesa um abaixo-assinado da comunidade do bairro Espinheiros, que reivindica uma nova escola de Ensino Médio e que o mesmo seja encaminhado a Secretaria de Estado da Educação. Retomando a palavra, o Deputado Antônio Aguiar falou que poderá receber os estudantes dia 18 de junho na ALESC e que tentará marcar com o Secretário Deschamps e com o Governador um horário para receber os estudantes. Antes de finalizar, foi concedida a palavra a Sra. Dalila Leal, que pediu ao presidente da UJES que ele vá até a Gerência de Ensino para conversarem pessoalmente sobre os problemas citados anteriormente. Enfatizou que está aumentando o número de casos de violência e vandalismo nas escolas e pede ajuda aos estudantes para tentar ver uma forma de diminuir esse problema. Solicitou à Comissão de educação da ALESC para encontrar uma forma de ter vigilantes nas escolas. Colocou-se à disposição para conversar na Gerência de Ensino. Para finalizar, o Presidente Antônio Aguiar agradeceu aos estudantes e parabenizouos pela luta em defesa de educação pública. Afirmou que não medirá esforços para ajudá-los e que antes do dia 18 de junho tentará marcar uma reunião com o Secretário Deschamps e com o Governador. Concluiu dando por encerrada a Audiência Pública, da qual eu, Denise da \_\_\_\_, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que, após assinada será publicada no Diário da Assembleia Legislativa. Joinville, em 06 de junho de 2013.



#### EEB PROF. JOÃO MARTINS VERAS

Município: Joinville. Ano de Fundação: 1977. Última Reforma: 2010.

Número de alunos: 738 alunos.

Vagas: suficientes.

Nível de ensino: ensino fundamental e ensino médio.

**Número de turmas:** 31 turmas.

Média de alunos por turma: de 20 a 30 alunos.

Número de professores: 18 efetivos e 33 admitidos em caráter temporário/ACT.

Número de salas de aula: 17 salas de aula, bem ventiladas.

Acessibilidade: faltam rampas de acesso.

Sala Informatizada: computadores insuficientes para atender a demanda de alunos e em

situação precária. **Laboratório:** não há.

Auditório: há um pequeno.

**Merenda escolar:** é terceirizada, insuficiente, mas bem aceita pelos alunos. **Climatizadores:** há climatizadores nas salas, mas a rede elétrica não comporta.

Ginásio de esportes: não possui.

Quadra descoberta: em precárias condições.

Equipamentos de segurança: um vigilante de 06 horas à tarde.

Condições da rede elétrica: precária.

Equipamentos de incêndio: possui extintores e mangueiras.

#### Problemas estruturais detectados:

- -quadra de esportes alaga com as chuvas e com piso de cimento impróprio;
- -gramado sem escoamento, causando alagamento;
- -área coberta destelhada parcialmente por um vendaval;
- -falta rampa de acesso para o segundo piso;
- -salas de aula pequenas para a quantidade de alunos. Os armários dos professores ficam nos corredores por falta de espaço dentro das salas.

#### Prioridades da escola:

-construção de rampa de acesso ao segundo piso.





EEB. João Martins Veras.

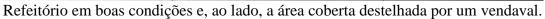


Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC |

(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br













Falta de escoamento causa alagamentos no gramado e quadra de esportes.







Quadra de esportes necessitando de manutenção.



PALÁCIO BARRIGA-VERDE Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





Quadra de esportes necessitando de manutenção.



PALÁCIO BARRIGA-VERDE
Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro
88020-900 | Florianópolis | SC |
(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br



Sala de Educação Física em boas condições.



Climatizadores em todas as salas de aula, porém não podem ser ligados em virtude das péssimas condições da rede elétrica.





Os armários dos professores ficam nos corredores por causa do pouco espaço nas salas de aula.



As mangueiras de incêndio foram retiradas por causa do vandalismo.



#### EEB PROF. RUDOLFO MEYER

Município: Joinville. Ano de Fundação: 1975. Última Reforma: 2013.

Número de alunos: 680 alunos.

**Vagas:** insuficientes para o 1° ano do ensino médio. **Nível de ensino:** ensino fundamental e ensino médio.

Número de turmas: 26 turmas.

**Média de alunos por turma:** 30 alunos.

Número de professores: 27 efetivos e 24 admitidos em caráter temporário/ACT.

**Número de salas de aula:** 13 salas de aula e pouco ventiladas. **Acessibilidade:** necessidade de rampa de acesso ao segundo piso.

Biblioteca: há biblioteca, porém sem funcionário responsável para atender.

Sala Informatizada: com computadores insuficientes para atender os alunos e em péssimas

condições.

Laboratório: somente de Matemática, em parceria com a UDESC.

Auditório: não há.

Merenda escolar: é terceirizada, suficiente e bem aceita pelos alunos.

Climatizadores: há climatizadores nas salas, mas a rede elétrica não comporta.

Ginásio de esportes: não possui.

Quadra descoberta: em precárias condições.

Equipamentos de segurança: câmeras e vigilante nos períodos vespertino e noturno.

Condições da rede elétrica: precária.

Equipamentos de incêndio: possui extintores e mangueiras.

#### Problemas estruturais detectados:

- -infiltrações no telhado;
- -uma secretária para atender os 03 turnos;
- -necessária nova pintura no prédio escolar;
- -computadores insuficientes na sala informatizada.

#### Prioridades da escola:

- -construção de um ginásio de esportes;
- -mais segurança na escola;
- -reforma geral.





EEB Rudolfo Mayer



Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro

88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





Mesa de pingue-pongue divide espaço com o refeitório, ambos em boas condições.



Quadra descoberta necessitando de manutenção.



Área para Educação Física necessitando de manutenção.



Necessidade de construção de um ginásio de esportes.





Necessidade de nova pintura no prédio escolar e necessidade de rampa de acesso ao segundo piso.







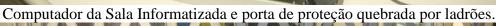
Climatizadores colocados nas salas de aula, porém a rede elétrica não comporta a instalação.



Sala de Informática arrombada por ladrões.











#### EEB PROF ANTONIA ALPAÍDES CARDOSO DOS SANTOS

Município: Joinville. Ano de Fundação: 1965. Última Reforma: 2009.

Número de alunos: 1200 alunos.

Vagas: insuficientes.

Nível de ensino: ensino fundamental e ensino médio.

Número de turmas: 43 turmas.

Média de alunos por turma: 30 alunos.

Número de professores: 35 efetivos e 31 admitidos em caráter temporário/ACT.

Número de salas de aula: 20 salas de aula, pouco ventiladas.

Acessibilidade: a escola está adaptada para estudantes, mas não para professores.

Auditório: há.

**Merenda escolar:** é terceirizada, suficiente e bem aceita pelos alunos.

Climatizadores: há climatizadores nas salas, mas a rede elétrica não comporta. Ginásio de esportes: interditado devido ao destelhamento causado por um vendaval.

Quadra descoberta: improvisada.

**Equipamentos de segurança**: possui somente alarmes e 02 vigilantes.

Condições da rede elétrica: precária.

Equipamentos de incêndio: possui extintores e mangueiras.

#### Problemas estruturais detectados:

- -a escola sofreu destelhamento por causa de um vendaval, principalmente no ginásio de esportes;
- -problemas de alagamento no pátio porque a "boca de lobo" é mais alta que o terreno;
- -janelas basculantes abertas para cima, dificultando a colocação de cortinas;
- -banheiro masculino interditado em decorrência de vazamento;
- -rachaduras em vigas de sustentação;
- -ginásio de esportes interditado desde 2012 por causa do destelhamento.

#### Prioridades da escola:

- reforma do ginásio de esportes.





EEB Prof Antonia Alpaides Cardoso dos Santos

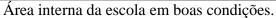


Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC |

(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br



























Ginásio de Esportes destelhado por um vendaval no ano de 2012.







Em virtude da falta de telhado o ginásio de esportes começa a apresentar problemas de rachaduras e infiltrações.







Infiltrações e rachaduras provocadas pela falta de telhado no ginásio de esportes.







Ginásio de esportes interditado.



Banheiro masculino interditado por causa de vazamento.

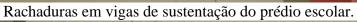
PALÁCIO BARRIGA-VERDE

Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC |

(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br









PALÁCIO BARRIGA-VERDE Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





Rachaduras na estrutura do prédio.



Janelas basculantes abertas para cima dificultando a colocação de cortinas.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE





"Boca de lobo" mais alta que o terreno causando constantes alagamentos no pátio.





#### EEB MARLI MARIA DE SOUZA

Município: Joinville. Ano de Fundação: 2002.

**Última Reforma:** todos os anos são feitas pequenas reformas.

Número de alunos: 1800 alunos.

Vagas: suficientes.

Nível de ensino: ensino fundamental e ensino médio.

Número de turmas: 59 turmas.

Média de alunos por turma: de 25 a 39 alunos.

Número de professores: 30 efetivos e 32 admitidos em caráter temporário/ACT.

Número de salas de aula: 21 salas de aula, bem ventiladas.

Acessibilidade: a escola está adaptada.

Laboratório: há um laboratório de Biologia e um de Informática.

Auditório: possui.

Merenda escolar: é terceirizada, suficiente e bem aceita pelos alunos.

**Climatizadores:** há climatizadores instalados nas salas, mas a rede elétrica não comporta. **Ginásio de esportes:** não possui ginásio, a educação física é realizada ao ar livre, na quadra

descoberta.

Equipamentos de segurança: possui somente alarmes, câmeras e vigilante 24h.

Condições da rede elétrica: precária.

Equipamentos de incêndio: possui extintores.

#### Problemas estruturais detectados:

- -infiltrações nas paredes;
- -banheiro entupidos;
- -registro da caixa d'água vazando;
- -quadra de esportes necessitando de manutenção;
- -problemas com calhas e laje.

#### Prioridades da escola:

- construção de um ginásio de esportes coberto.





EEB Marli Maria De Souza



Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC |

(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





Refeitório e pátio descoberto encontram-se em boas condições.



# PALÁCIO BARRIGA-VERDE

Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





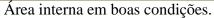
Quadra de esportes necessitando de reforma nas telas de proteção.



PALÁCIO BARRIGA-VERDE Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br









Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | <a href="www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a> | E-mail: <a href="mailto:comeduc@alesc.sc.gov.br">comeduc@alesc.sc.gov.br</a>





Registro da caixa d'água com vazamento, alagando parte do pátio.



PALÁCIO BARRIGA-VERDE Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br



### **EEB ANNES GUALBERTO**

Município: Joinville. Ano de Fundação: 1968. Última Reforma: 1994.

Número de alunos: 994 alunos.

Vagas: suficientes.

Nível de ensino: ensino fundamental e ensino médio.

Número de turmas: 29 turmas.

Média de alunos por turma: de 25 a 30 alunos.

Número de professores: 28 efetivos e 17 admitidos em caráter temporário/ACT.

Número de salas de aula: 20 salas de aula, pouco ventiladas.

Acessibilidade: sem acessibilidade.

Biblioteca: há biblioteca.

Laboratório: há 01 de Química e 02 Auto-labor.

Auditório: há um auditório.

Merenda escolar: é terceirizada, não está sendo bem aceita, pois estão servindo biscoitos e

pão embolorado.

Climatizadores: não há climatizadores nas salas, pois a rede elétrica não comporta.

Ginásio de esportes: não possui.

Quadra descoberta: necessitando de manutenção.

Equipamentos de segurança: câmeras de vigilância e um vigilante até as 21h.

Condições da rede elétrica: precária.

Equipamentos de incêndio: possui extintores e mangueiras.

# Problemas estruturais detectados:

- -a escola foi totalmente interditada pela Vigilância Sanitária e os alunos provisoriamente transferidos para as escolas EEB Prof<sup>a</sup> Lea Maria Aguiar Lepper e Assessoritec;
- -goteiras e infiltrações nas salas de aula;
- -sistema de esgoto aberto;
- -quadra de esportes necessitando de manutenção
- -falta acessibilidade;
- -rede elétrica precária.

#### Prioridades da escola:

-reforma geral para reabertura da escola.





**EEB Annes Gualberto** 



Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC |

(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





Toda escola interditada pela Vigilância Sanitária.



Falta de rampas de acesso.

Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC |

(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





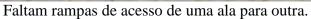
Infiltrações e goteiras no teto.



PALÁCIO BARRIGA-VERDE
Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro
88020-900 | Florianópolis | SC |
(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br



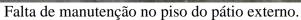














PALÁCIO BARRIGA-VERDE
Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro
88020-900 | Florianópolis | SC |
(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br







# PALÁCIO BARRIGA-VERDE Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br









Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br





Valas abertas ligando uma ala à outra e sem grade de proteção.



Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro 88020-900 | Florianópolis | SC | (48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br



Rachaduras na estrutura.



Problemas de infiltração no telhado.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE
Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310 | Centro
88020-900 | Florianópolis | SC |
(48) 3221-2593 | www.alesc.sc.gov.br | E-mail: comeduc@alesc.sc.gov.br